

AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR DE BEZERROS DESMAMADO PRECOCEMENTE

KERKHOFF, E. L. W.¹; CUNHA, S. H. M.²

emanuelkerkhoff01@yahoo.com.br

Palavras-chave: Bem estar, Desmame, Produção, Aleitamento, Bovino.

Introdução

O bem-estar dos animais é o tema mais abordado nestes últimos anos, abrangendo de forma globalizada todas as espécies animais, tanto silvestres como domésticas. O objetivo desta revisão é abordar e discutir o desmame precoce de bezerros. Para isso busca-se avaliar o animal hígado por observação de comportamento e indicadores sanitários e fisiológicos. Os bezerros ao serem desmamados sofrem estresse do ato e também com o isolamento social, porém propicia as progenitoras entrarem em estro novamente mais cedo. Esta prática é comum e, ao desmamar um bezerro ainda muito jovem, privamos do convívio em grupo.

Revisão

O Brasil por ser um país muito grande em área territorial apresenta clima extremamente diversificado, com estações chuvosas e secas. No período de abundância de pastagens o gado de corte ganha peso, já na estação crítica perde peso. A estimativa de produção de carne para este ano de 2016 é de 9.531 mil toneladas (Brasil, 2013). Para dar conta dessa produção, os pecuaristas produzem novilhos precoce e/ou superprecoce adotando o sistema de desmama precoce, que ao ser utilizado, os animais obtêm peso mais elevado pós-desmama.

Para este fim, métodos como o *creep-feeding* e/ou *creep-grazing* têm se mostrado eficientes, por demonstrarem melhores resultados de peso à época da desmama. Contudo, constata-se impacto negativo no desempenho dos bezerros quando submetidos ao desmame precoce e/ou superprecoce, por serem jovens demais, não apresentam desenvolvimento ruminal adequado, demonstrando dificuldade na digestão de alimentos fibrosos (PERES, 2001).

Em estudo realizado por Lopes et al., (2013) bezerros da raça Guzará foram excluídos do convívio de suas progenitoras com o intuito de avaliar o ganho de peso diário e mensal em dois métodos de desmama, sendo eles o convencional e o controlado (precoce). Os bezerros foram separados ainda em dois lotes, onde, um lote tinha contato com suas respectivas mães e ao sistema *creep-feeding*, e o outro completamente isolados, sendo submetidos a uma amamentação diária e suplementação com concentrado em comedouros, sem o uso do *creep-feeding*.

¹ Emanuel Luis Werner Kerkhoff – Acadêmico da Instituição FAI FACULDADES.

² Sergio Henrique Mioso Cunha – Professor da Instituição FAI – FACULDADES. Faculdade de Itapiranga, Rua Carlos Kummer, 100 – Bairro Universitário.

Como resultado os animais que foram totalmente isolados do convívio de suas mães apresentaram no primeiro mês um menor ganho de peso corporal, provavelmente devido ao drástico corte do aleitamento diário, privando-os do bem estar por não se alimentarem corretamente. Porém após adaptação, nos meses subsequentes, os animais do lote isolado demonstraram um ganho de peso superior ao grupo convencional.

Já Moura (2011) avaliou o desempenho de bezerros da raça Purunã submetidos a diferentes sistemas de desmame: desmame precoce (DP); bezerros submetidos ao sistema de amamentação controlada (AC) e o grupo controle que foram submetidos ao sistema de desmame convencional (DC). Como resultado, os bezerros submetidos à amamentação controlada apresentam o mesmo desempenho que bezerros desmamados no sistema convencional.

Pereira (2001) em estudo, utilizou três tratamentos que se diferenciaram na quantidade de leite e no número de vezes que este foi ofertado ao dia após isolamento do rebanho. No tratamento testemunha (T1), foi ofertado leite até a sétima semana e convívio no rebanho, no tratamento leite reduzido (T2), foi ofertado leite até a sexta semana sem o convívio, e no tratamento leite reduzido mais concentrado sobre passante (T3), o leite foi ofertado até a sexta semana sem o convívio. Em todos era ofertado ainda feno de alfafa e farelo de concentrado. Nos resultados obtidos é possível concluir que a dieta do tratamento 3 (T3) com leite reduzido mais concentrado sobre passante teve um pior desempenho sobre os terneiros, já que propiciaram crescimento indesejado nas papilas ruminais, e os T1 foi melhor porque houve crescimento desejado das papilas e bem estar dos terneiros.

Vaz (2011), avaliou o desenvolvimento de bezerros de corte submetidos a duas idades de desmame: precoce, em média com 80 dias de idade e convencional, em média com 152 dias de idade. Foi avaliado o peso corporal, ganhos de pesos médios diários e condição corporal. O sistema convencional gera maior bem estar aos animais, uma vez que eles permanecem com suas progenitoras. Porém, ao final da pesquisa os bezerros desmamados aos 80 dias de idade e alimentados adequadamente demonstraram desempenho semelhante aos desmamados aos 152 dias de idade, atingindo desenvolvimento e acabamento adequados de abate para mercados específicos aos 15-16 meses de idade.

Considerações finais

Uma pecuária mais extensiva, apesar de ter maior potencial de bem estar animal, não significa automaticamente melhor qualidade de vida para os animais (MOLENTO, 2005).

Todos animais de produção sofrem com algum fator que afeta seu bem estar, porém, bezerros desmamados precocemente sofrem ainda mais, como fatores diretos temos o isolamento social, problemas de nutrição nos primeiros meses de separação completo de suas mães. Em ambos estudos os animais não apresentaram ganho de peso demasiado, bem estar e economia podem

andar juntas nas propriedades, promovendo o bem estar dos animais e agregando valor ao produto final.

Referencias Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Projeções do agronegócio: Brasil 2012/13 a 2022/23. 2013.

LOPES, K, S, M et al. Efeito da desmama precoce na eficiência reprodutiva de vacas Guzerá. **Revista de Pesquisa Agropecuária Tropical**. V.43, n.4, Goiás. 2013.

MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – revisão. **Archives of Veterinary Science**. v.9, n.2, p.1-11. Brasília. 2004.

MOURA, I. C. F. Desempenho de bezerros de corte Purunã submetidos a diferentes sistemas de desmame. **Revista Semina: Ciências Agrárias**. v. 37, n. 3. Londrina, PR. 2014.

PERES, J. R. O tipo de dieta afeta o desenvolvimento ruminal dos bezerros. 2001. **Milkpoint**. 2001.

PEREIRA, M. E. et al., Efeito de diferentes dietas no desenvolvimento das papilas ruminais de bezerros da raça holandesa. In: Anais da 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Piracicaba - SP. 2001.

VAZ, R. Z.; LOBATO, J. F. P.; PASCOAL, L. L. Desenvolvimento de bezerros de corte desmamados aos 80 ou 152 dias até os 15-16 meses de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v.40, n.1, p. 221-229. 2011.